Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
MONITORIA INCLUSIVA DO CAVN: APOIO À ESTUDANTE COM TDAH E TOD

Laianny Araújo Barbosa;
Kaua Nunes Barbosa;
Jossana Pereira de Sousa Guedes (Orientadora).

Programa de *Monitoria*
Campus III

RESUMO: Este resumo tem por objetivo apresentar o Programa de Monitoria Inclusiva e avaliar seus resultados a partir da contextualização de um caso específico de acompanhamento de um estudante participante da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Organizado pela Coordenação Pedagógica (COPED), o programa tem como finalidade oferecer apoio a estudantes com deficiência, transtornos e/ou necessidades educacionais específicas regularmente matriculados no Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), atendendo tanto os cursos na forma integrada quanto na subsequente. A metodologia da Monitoria Inclusiva baseia-se em um processo estruturado que se inicia com o ingresso dos participantes por meio de processo seletivo. A monitoria é desempenhada por estudantes matriculados na mesma turma dos discentes atendidos. Após a seleção, os monitores participam de uma formação inicial que contempla momentos de orientação voltados à pesquisa das necessidades específicas dos estudantes assistidos, bem como reuniões formativas e encontros mensais entre cada dupla de monitor e estudante acompanhado. O desenvolvimento das atividades é continuamente supervisionado pela Coordenação Pedagógica (COPED). Esse acompanhamento é formalizado por meio de agendas semanais ou quinzenais e fichas mensais, nas quais são registradas as atribuições do monitor, as dificuldades observadas e a avaliação da participação do estudante. Tais instrumentos constituem não apenas registros das ações realizadas, mas também ferramentas de análise contínua do processo formativo do discente. Um dos acompanhamentos realizados refere-se a um estudante do curso técnico em Agropecuária, na forma integrada, diagnosticado com Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH), subtipo predominantemente desatento, e Transtorno Desafiador Opositor (TOD). O discente demonstra habilidades para resolver atividades que envolvem cálculos, apresentando interesse especial nas áreas de Informática, Física Moderna e Silvicultura. Mostra apreço pelo ambiente escolar e pelas disciplinas ofertadas, contudo, enfrenta desafios relacionados à assiduidade, socialização, comunicação, organização das atividades acadêmicas, concentração e memorização. Também apresenta maiores dificuldades nas disciplinas da área de Linguagens, especialmente nas competências de leitura, interpretação e produção textual. As ações desenvolvidas pela monitora inclusiva têm sido fundamentais para o progresso do estudante. Entre elas, destacam-se: a promoção de diálogos contínuos sobre a importância da inclusão junto à docentes e discentes que convivem com o estudante; a intervenção em aspectos relacionados à motivação, pontualidade e assiduidade; o incentivo à organização das responsabilidades escolares por meio de agendas; a explicação e acompanhamento de atividades propostas pelos docentes; a mediação em situações de dificuldade de aprendizagem; e o apoio em aulas práticas e viagens técnicas. O programa, iniciado em 12 de agosto, apresenta resultados positivos. Observou-se maior conscientização sobre a importância da inclusão e acessibilidade, melhora na motivação e frequência escolar no segundo semestre — com aumento de 12% na assiduidade, conforme dados do SIGAA —, avanços na organização dos estudos, comunicação com docentes e colegas e no desempenho acadêmico. O acompanhamento da monitoria inclusiva contribuiu significativamente para a organização do estudante, reduzindo faltas e fortalecendo seu engajamento.